

COLETA DE GERMOPLASMA DE MANGUEIRA (*Mangifera indica*) EM POMARES DOMÉSTICOS DOS MUNICÍPIOS DE JUAZEIRO-BA E PETROLINA-PE.

F. da A. CORDEIRO; R.D. PINHEIRO; M.A. de QUEIROZ (mabilio@cpatsa.embrapa.br); J.G. da COSTA

Embrapa Semi-Árido

Os municípios de Juazeiro-BA, localizado à margem direita e de Petrolina-PE, à margem esquerda do rio São Francisco possuem um grande número de pomares domésticos em quintais, chácaras e sítios, nos quais encontram-se plantas isoladas de mangueira, propagadas por sementes, com idade variando entre 40 e 50 anos em pleno vigor e produção. Portanto, a coleta dessas plantas torna-se importante haja vista que estas poderão apresentar uma grande variabilidade genética para caracteres de interesse, como rusticidade e adaptabilidade, que poderão ser utilizados em programas de melhoramento de mangueira. A coleta foi realizada nos pomares domésticos destes municípios, no período de setembro de 1996 a junho de 1999 e objetivou ampliar a variabilidade genética existente no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Mangueira da Embrapa Semi-Árido, localizado na Estação Experimental de Mandacaru (09°20'S, 40° 26'W a 375 metros de altitude) Juazeiro – BA. Foram identificadas 52 árvores (acessos) e amostrados cinco frutos em estágio intermediário de amadurecimento de cada árvore, os quais foram caracterizados morfolologicamente. Os acessos coletados apresentaram amplitude de variação para peso do fruto de 75 a 1015 g. Os volumes do fruto, da semente e da polpa variaram, respectivamente, de 65 a 905 cm³, 25 a 110 cm³ e de 30 a 750 cm³. O comprimento e o diâmetro do fruto variaram de 4,5 a 14,0 cm e de 7,0 a 12,0 cm, respectivamente. O teor de sólidos solúveis totais variou de 08 a 19º brix e o comprimento de fibra, de 13 a 37 mm. Os frutos coletados apresentaram cor da casca amarela, amarela esverdeada e roxa avermelhada, sendo que a cor da polpa variou de amarela clara a amarela escura. Foi coletado material propagativo dos acessos avaliados, para produção de mudas que serão posteriormente introduzidas no BAG. Dos 52 acessos coletados, 14 têm denominação popular “manga Espada”. Observou-se, assim, uma grande variabilidade entre os diversos caracteres dos frutos nos acessos coletados, apesar de a área de coleta ter sido relativamente restrita. Considerando-se que existem muitos pomares domésticos no Brasil, especialmente no Nordeste, é esperado que uma coleta sistemática de acessos possa enriquecer o BAG de mangueira.

Palavras-chave: Manga, Coleta, Pomares Domésticos, Variabilidade Genética